

## **Carta convite para a construção de Projeto Institucional e coletivo para a FE/UFG**

Caros professores, funcionários e estudantes,

Estimulados por colegas e considerando nossa inserção nesta Faculdade e na UFG, vimos, muito respeitosamente, apresentarmos a nossa candidatura à Direção e vice direção da FE/UFG com o objetivo de contribuir com a luta de construção e consolidação de um projeto formativo, integrador, inclusivo e emancipador para a Faculdade, pautado em seus princípios e proposições coletivas, articulados aos princípios e projetos institucionais da Universidade.

O nosso objetivo ao aceitar o desafio de submeter nossos nomes para a gestão da FE/UFG, para o período de 2018/2022, resulta do estímulo de colegas e de nossas vivências e experiências acumuladas na vice direção (incluindo 8 meses na direção) e coordenação de curso (4 anos), nos espaços colegiados da Faculdade e Universidade, bem como no NDE e na docência nos cursos de Pedagogia, Psicologia e demais Licenciaturas.

O momento político de grave crise política e econômica e de grandes retrocessos na agenda e no financiamento das políticas públicas requer uma ação coletiva e uma postura crítica com vista à construção e consolidação de um projeto vigoroso que tenha por princípio a garantia da educação pública, gratuita, laica, democrática, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, articulada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que esse projeto institucional a ser consolidado com ampla participação dos professores, funcionários e estudantes é fundamental, sobretudo para que se possa desenvolver um trabalho político-pedagógico de qualidade, com rigor e intencionalidade, de modo a oferecer aos estudantes formação ampla e contextualizada, contribuindo para a compreensão, interpretação e reflexão do real, bem como novas formas de intervir e transformar essa realidade.

A experiência na gestão possibilitou-nos conhecer melhor a instituição, seus limites, dilemas e desafios, bem como apreender por meio de suas instâncias burocráticas a necessidade de um projeto institucional coletivo que objetive rever a racionalidade instrumental, cientificista, administrada e burocrática que nos últimos anos ronda as nossas instituições.



A importância desta unidade acadêmica e sua contribuição para a Universidade e Sociedade devem ser enfatizadas e materializadas em projeto institucional de modo a estimular o trabalho coletivo, solidário e respeitoso, e, ao mesmo tempo contribuir para a afirmação da identidade institucional da FE e de suas lutas em defesa da educação e contra os desmandos e conservadorismo da sociedade atual, além de nos colocarmos na posição de crítica ao cenário que se apresenta.

Para tanto, defendemos a ideia de uma gestão democrática, ou seja, trabalhar de modo participativo, dialogando e ouvindo técnicos administrativos, estudantes e professores, incorporando sugestões e críticas, com vista a construção e consolidação de um projeto coletivo e institucional. Por isso, temos a intenção de valorizar a comunicação interna, estabelecendo canais de interlocução com toda a comunidade acadêmica. Acreditamos que a participação de todos na construção desse projeto da FE deve ser o princípio basilar de nossa gestão.

Assim pretendemos lutar para criar um ambiente de trabalho mais prazeroso, respeitoso, ético e coletivo, visto que todos dessa instituição lutam, por diferentes meios e maneiras, pela construção de uma educação humana, integral e emancipatória e de uma sociedade mais humana, justa e não excludente.

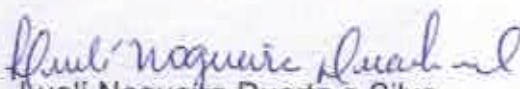
É de nosso interesse que essa gestão seja transparente, que defenda o espaço público, o cuidado com o patrimônio e que busque a garantia de uma infraestrutura adequada ao trabalho dos TAE, dos estudantes e dos professores. Nesse sentido, defendemos a ética no trato com os processos de gestão e organização, bem como com o uso dos recursos, a ideia de público, com uso racional, responsável e coletivo de seus espaços e a socialização das informações referentes ao funcionamento e organização da unidade.

Temos a intenção ainda de que a FE cada vez mais se consolide como um espaço adequado e respeitoso ao debate acadêmico, ao pluralismo de ideias e à diversidade, no largo sentido do termo. Para tanto, defendemos que a FE deve ser cada vez mais espaço da autonomia, da independência de ideias e da liberdade de cátedra, mantendo a constante vigília aos diferentes tipos de preconceito e discriminação, adotando a explícita postura de combate a quaisquer formas de assédio moral ou sexual.

Por fim, desejamos consolidar e estreitar o diálogo com as demais unidades acadêmicas, em particular com as licenciaturas, lutando por fortalecer o papel formativo da FE nesses espaços e nos juntando na luta por nenhum direito a menos. Neste contexto, um projeto institucional construído coletivamente nos permitirá às condições político-pedagógicas para o enfrentamento de questões e proposições que buscam amordaçar e/ou intervir nas instituições tais como: escola sem partido, a reforma do ensino médio, a nova BNCC, o projeto lei que dispõe sobre a formação do pedagogo, entre tantos outros.

Isto posto, gostaríamos de convidá-los a participar e a colaborar na construção e consolidação de um projeto coletivo e institucional para a Faculdade de Educação da UFG.

Goiânia, 31 de outubro de 2017

  
Luéli Nogueira Duarte e Silva

  
Amone Inácia Alves